

A PERCEÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO AMBIENTE ACADÊMICO

Valéria Silva de Brito¹
Naiara Vieira Silva Ivo²

RESUMO

A revolução tecnológica impulsionou a adoção das mídias digitais no ensino, trazendo dinamismo, ampliando conhecimentos e relações interpessoais. Este estudo buscou entender a percepção dos alunos sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior, considerando diferentes momentos formativos no contexto pandêmico e pós-pandêmico. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, com questionários estruturados aplicados a alunos de três diferentes períodos acadêmicos, totalizando 28 questões avaliadas pela escala Likert. Os resultados revelaram que as mídias digitais na educação superior ampliam métodos de ensino e promovem o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais. Ficou evidente que alunos em início de curso valorizam o impacto futuro das TICs na formação profissional, enquanto os mais avançados não veem da mesma forma. Destaca-se ainda que, durante o isolamento, livros digitais e plataformas de streaming ganharam popularidade. Conclui-se que integrar mídias digitais ao currículo torna o ensino mais alinhado à realidade atual e incentiva o uso crítico da tecnologia. Os resultados ressaltam a importância da formação contínua dos docentes e da infraestrutura tecnológica. Esta pesquisa visa contribuir para o entendimento da interação entre educação e tecnologia digital, reconhecendo a necessidade de estudos

¹Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior – UNIMONTES. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-5639-223X>. E-mail: valbritto81@gmail.com.

²Doutora em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-8515-5794>. E-mail: naiara.ivo1@gmail.com

adicionais na área.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação. Mídias. Ensino. Percepção. Aprendizagem.

LAW STUDENTS' PERCEPTION ABOUT THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE ACADEMIC ENVIRONMENT

ABSTRACT

The technological revolution boosted the adoption of digital media in teaching, bringing dynamism, expanding knowledge and interpersonal relationships. This study sought to understand students' perception of the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in higher education, considering different training moments in the pandemic and post-pandemic context. A quantitative approach was used, with structured questionnaires applied to students from different academic periods, totaling 28 questions evaluated using the Likert scale. The results revealed that digital media in higher education expanded teaching methods and promoted the development of essential skills and competencies. It was evident that students at the beginning of the course value the future impact of ICTs on professional training, while more advanced students do not see the same way. It is also noteworthy that, during isolation, digital books and streaming platforms gained popularity. It is concluded that integrating digital media into the curriculum makes teaching more aligned with current reality and encourages the critical use of technology. The results highlight the importance of continuous training for teachers and technological infrastructure. This research aims to contribute to the understanding of the interaction between education and digital technology, meeting the need for additional studies in the area.

Keywords: Information and Communication Technologies. Media. Teaching. Perception. Learning.

LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA CURSO DE DERECHO SOBRE EL USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN EL ENTORNO ACADÉMICO

RESUMEN

La revolución tecnológica impulsó la adopción de medios digitales en la enseñanza, aportando dinamismo, ampliando conocimientos y relaciones interpersonales. Este estudio buscó comprender la percepción de los estudiantes sobre el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en la educación superior, considerando diferentes momentos de formación en el contexto pandémico y pospandémico. Se utilizó un enfoque cuantitativo, con cuestionarios estructurados aplicados a estudiantes de diferentes períodos académicos, totalizando 28

preguntas evaluadas mediante la escala Likert. Los resultados revelaron que los medios digitales en la educación superior ampliaron los métodos de enseñanza y promovieron el desarrollo de habilidades y competencias esenciales. Se evidenció que los estudiantes de inicio de curso valoran el impacto futuro de las TIC en la formación profesional, mientras que los estudiantes más avanzados no ven lo mismo. También es de destacar que, durante el aislamiento, los libros digitales y las plataformas de streaming ganaron popularidad. Se concluye que la integración de los medios digitales al currículo hace que la enseñanza esté más alineada con la realidad actual y fomenta el uso crítico de la tecnología. Los resultados resaltan la importancia de la formación continua de los docentes y la infraestructura tecnológica. Esta investigación tiene como objetivo contribuir a la comprensión de la interacción entre educación y tecnología digital, atendiendo la necesidad de estudios adicionales en el área.

Palabras clave: Tecnologías de la Información y las Comunicaciones. Medios de comunicación. Enseñanza. Percepción. Aprendiendo.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da revolução tecnológica, o uso das mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem tornou-se crucial. Sua adoção não apenas dinamiza as aulas, mas também amplia os horizontes de conhecimento e fortalece as relações interpessoais. Assim, estamos diante de uma nova realidade educacional que abraça diversas modalidades, desde cursos de especialização à distância, sustentados por ambientes de aprendizado virtual, até o uso de mídias sociais como facilitadores do aprendizado.

Neste contexto, a educação, especialmente a superior e a pós-graduação, tem se estendido até os locais mais remotos, impulsionada pela tecnologia. Conforme Moran (2009) destaca, essa modalidade educativa se vale intensamente das tecnologias de informação e comunicação, combinando momentos presenciais e à distância. Preti (1996) ressalta que a crescente demanda por educação, impulsionada tanto pelo crescimento populacional quanto pelas demandas sociais por acesso ao conhecimento, tem instigado transformações profundas na estrutura e função das instituições educacionais.

Xavier (2011) observa que, com a disseminação das tecnologias digitais, surgiram incontáveis oportunidades em diversas áreas, desde informação até

entretenimento. É indiscutível que essas tecnologias moldaram comportamentos e instigaram atividades intelectuais adaptadas à nova realidade cultural. Em especial, no campo da linguagem e educação, é essencial compreender como tais ferramentas impactam o aprendizado dos alunos.

Dessa forma, esta pesquisa propõe-se a investigar sob a perspectiva dos discentes, se as mídias digitais têm contribuído para o ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de Direito de uma IES privada. Tal inquérito é motivado pela necessidade de se aprofundar sobre o papel das tecnologias emergentes na formação do indivíduo contemporâneo, como observado por Dorigoni e Silva (2007). O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos discentes do curso de direito sobre o uso das TICs como recurso de ensino.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se por um estudo de natureza quantitativa. Essa abordagem pretende basear-se em dados objetivos passíveis de mensuração e critérios estatísticos, que servem de parâmetro para a definição do universo a ser abordado pela pesquisa (Ramos, 2009). Quanto aos objetivos, se enquadra como pesquisa descritiva. Para Vergara (2000, p. 47), a pesquisa descritiva determina características como correlações entre variáveis de determinada população ou fenômeno. Esta abordagem não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

O estudo foi conduzido em uma IES privada localizada na cidade de Montes Claros/MG entre estudantes do curso de Direito. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado aos acadêmicos matriculados no 2º, 4º e 8º períodos. A escolha dos períodos em questão está relacionada às realidades diferentes vivenciadas na formação acadêmica no cenário anterior e posterior à pandemia de Covid-19, sendo que o 8º período vivenciou a realidade do estudo remoto e o retorno ao ensino presencial, os alunos do 4º período experienciaram somente a realidade remota de ensino, e o 2º período a formação

do Ensino Médio foi estruturada no ensino remoto, iniciando o Ensino Superior na modalidade totalmente presencial.

Para o recrutamento, os estudantes foram abordados em sala de aula com anuência da coordenação de curso para a realização da pesquisa, que por sua vez, foi disponibilizada aos respondentes por meio de QRcode. A amostra compreendeu 120 estudantes por conveniência. O instrumento continha 28 questões totais mensuradas pela escala Likert versando sobre perfil sociodemográfico e a percepção sobre o uso de mídias e tecnologias de informação e comunicação no cotidiano acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados, análises e inferências teórico-científicas a partir da percepção dos respondentes. Os dados apresentados no quadro 1 evidenciam um crescente aumento do público do gênero feminino ao acesso à educação superior. Estudos apontam para o fato de homens sem ensino superior terem uma taxa de emprego maior e rendimentos mais elevados que mulheres também sem ensino superior, propícia com campo de busca de qualificação e especialização do gênero feminino no mercado de trabalho (Almeida; Moschkovich, 2015).

Quadro 1 - Perfil dos respondentes

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Gênero	100% feminino	▪ 95% feminino ▪ 5% masculino	▪ 90% feminino ▪ 10% masculino
Faixa etária	19,25 anos	23,28 anos	24,08
Cor/Raça	100% parda	▪ 85% parda ▪ 15% branca	- 58 % parda ▪ 8,3 preta ▪ 33,00 branca

Fonte: dados da pesquisa (2022).

A pesquisa demonstra também que a acessibilidade a IES próximo ao tempo de formação do ensino médio tem diminuído, mesmo diante do cenário

pandêmico enfrentado em 2020. Ainda assim, revela, que a população que se autodeclara parda compareceu expressivamente nos alunos ingressantes à educação superior.

Quadro 2 - Tipo de mídia mais utilizada

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Mídia mais usada	▪ 45% - Impressa (às vezes) ▪ 45 % - Eletrônica (às vezes) ▪ 100%- Digital – (sempre)	▪ 40% - Impressa (às vezes) ▪ 35 % - Eletrônica (às vezes) ▪ 100%- Digital – (sempre)	▪ 45% - Impressa (às vezes) ▪ 45 % - Eletrônica (às vezes) ▪ 100%- Digital – (sempre)

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

É notório ao analisar os resultados que evidencia a característica da geração e o uso da TICS, os alunos do 4º período que vivenciaram a experiência de ingresso ao ensino superior no cenário pandêmico, houve um percentual menor de contato com mídia impressa que os demais períodos respondentes. Com o isolamento social e os cuidados para a contenção do contágio, o ambiente digital se tornou a mídia principal em um ambiente doméstico e assim é perceptível que houve perda do percentual de acesso em outras mídias.

Quadro 3 - Contribuição do uso das mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Auxilia no processo de aprendizagem	▪ 95% - (sempre) ▪ 5%- (às vezes)	▪ 100 %–(sempre)	▪ 100 %–(sempre)
Causa impacto no processo de formação do futuro profissionais	▪ 100% - (sempre)	▪ 98% - (sempre) ▪ 2%- (às vezes)	▪ 75 %–(sempre) ▪ 25% –(às vezes)
Torna a aula mais dinâmica e atrativa	▪ 100% - (sempre)	▪ 98% - (sempre) ▪ 2%- (às vezes)	▪ 98% - (sempre) ▪ 2%- (às vezes)
Contribui para a evolução constante do aluno e professor	▪ 100% - (sempre)	▪ 95% - (sempre) ▪ 5% –(às vezes)	▪ 100% - (sempre)

Fonte: dados da pesquisa (2022).

No Quadro 3, os resultados apresentados na pesquisa compreende-se que a visão discente no que se refere ao acesso às mídias digitais no ambiente da educação superior, contribuem para ampliação dos métodos de ensino e a integração das novas tecnologias ao processo de ensino aprendizagem corrobora para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o processo de formação acadêmica. Em anuência Wolton (2012) apresenta que as novas tecnologias da comunicação despertam o interesse principalmente dos jovens devido às utopias que elas ativam, dentre elas: o caráter lúdico de suas utilizações, os jogos, as salas de bate papo, as redes sociais e os aplicativos, desperta, ainda, o caráter democrático, uma vez que se tem a impressão de que tudo se torna mais fácil, mais acessível e muito próximo.

Quadro 4- Ferramenta digital mais utilizada nos estudos

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Livros Digitais	50% - (sempre) 25% - (às vezes) 25% - (nunca)	98% - (sempre) 2% (às vezes)	46% - (sempre) 18% - (às vezes) 36% - (nunca)
Sites em Geral	100% - (sempre)	98% - (sempre) 2% (às vezes)	98% - (sempre) 02% - (às vezes)
Aplicativo	100% - (sempre)	70% - (sempre) 20% - (às vezes) 10% - (nunca)	100% - (sempre)
Blogs	75% - (sempre) 25% - (às vezes)	60% - (sempre) 30% - (às vezes) 10% - (nunca)	60% - (sempre) 30% - (às vezes) 10% - (nunca)
Moodle	50% - (sempre) 50% - (nunca)	100% (nunca)	10% - (sempre) 15% - (às vezes) 75% - (nunca)

Fonte: dados da pesquisa (2022).

De acordo com o quadro 4, é possível verificar que a ferramenta digital mais utilizada pelos alunos, são os sites em geral, e o uso de livro digital para os alunos do 4ª período é mais presente que os demais períodos do curso (98%), o que remete o aumento no consumo desse tipo de ferramenta no período de isolamento.

Para os respondentes, o aplicativo tornou-se também uma ferramenta que assessora as práticas educacionais. Já as demais ferramentas é perceptível uma pulverização dos alunos nos manuseio delas como ferramenta complementar para

atividades acadêmicas. Nesse sentido, Souza (2019) ressalta que a utilização das mídias digitais proporciona a aproximação dos discentes com os conteúdos, uma vez que estes possuem forte ligação com tais tecnologias no seu dia a dia, o que lhes oferece uma melhor absorção dos conteúdos trabalhados.

Quadro 5 - Ferramentas com maior consumo de tempo diário

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Plataforma digital (Ambiente online que conecta)	95%- (muito) 5% - (nenhum)	90% - (muito) 10% - (nenhum)	30% - (muito) 40%- (pouco) 30 % -(nenhum)
Serviço Streaming (Canais pagos como Netflix, Prime, Rede social e Podcasts)	95%- (muito) 5% - (nenhum)	95% - (muito) 5% - (nenhum)	50% - (muito) 35%- (pouco) 15 % -(nenhum)
Site de busca e pesquisa	95%- (muito) 5% - (nenhum)	75% - (muito) 25% - (nenhum)	70% - (muito) 20%- (pouco) 10 % -(nenhum)

Fonte: dados da pesquisa (2022).

A análise dos resultados do quadro 5, revela que entre o perfil dos respondentes do 2º e 4º período as opções de oferta das ferramentas e o consumo do tempo diário dessas ferramentas é quase que completa, um comportamento advindo dos hábitos de ensino remoto que passou a ser habitual no ambiente pós-pandêmico. Já os alunos do 8º período apresentaram um comportamento diversificado no preenchimento das ferramentas de comunicação em seu cotidiano, o que sugere dizer que esse comportamento incide em um perfil dos respondente que passou por mudanças no comportamento de manuseio das ferramentas digitais em seu uso diário sinalizado por alunos que ingressaram na IES de maneira presencial, vivenciaram uma realidade pandêmica com a necessidade de adaptação para um ensino remoto e retornaram às atividades acadêmicas presenciais.

Quadro 6 - Comportamento acadêmico diante de ferramentas de comunicação

Variáveis	Perfil dos Respondentes (2º período)	Perfil dos Respondentes (4ª período)	Perfil dos Respondentes (8º período)
Você verifica a procedência das informações nos sites de busca e pesquisa?	90%- (sempre) 10% - (às vezes)	75% - (sempre) 25% - (às vezes)	80% - (sempre) 20%- (às vezes)

Os professores orientam sobre os cuidados e indicações das utilização das mídias?	▪ 90%- (sempre) ▪ 10% - (às vezes)	▪ 10% - (sempre) ▪ 20%- (às vezes) ▪ 70 % -(nunca)	▪ 95% - (sempre) ▪ 5%- (às vezes)
Você sente que em algum momento você divulgou ou acreditou em notícias falsas?	▪ 100%- (às vezes)	▪ 60% - (sempre) ▪ 20%- (às vezes) ▪ 20 % -(nunca)	▪ 10% - (sempre) ▪ 40%- (às vezes) ▪ 50% - (nunca)
A busca para sua formação acadêmica são de sites confiáveis que possuem referências?	▪ 100%- (sempre)	▪ 95% - (sempre) ▪ 5%- (às vezes)	▪ 95% - (sempre) ▪ 5%- (às vezes)
Em que escala você acredita que as informações acessadas são na maioria das vezes para sua formação profissional?	▪ 90%- (sempre) ▪ 10% - (às vezes)	▪ 45% - (sempre) ▪ 45%- (às vezes) ▪ 10 % -(nunca)	▪ 45% - (sempre) ▪ 45%- (às vezes) ▪ 10 % - (nunca)

Fonte: dados da pesquisa (2022).

O quadro 6, manifesta-se dizendo que a verificação das procedências das informações bem como a importância das referências para o site de busca é uma constante entre os acadêmicos. A grande maioria considera os professores como principais mediadores no processo de educação da utilização dessas mídias. Nesse panorama, cabe ao professor conscientizar o acadêmico a respeito das pesquisas, direcionando fontes seguras de informação na *web* e a forma correta de produzir trabalhos, bem como estimulando a vontade de adquirir mais conhecimento, sendo rigoroso e intolerante a qualquer tipo de pesquisa advinda de cópias de quaisquer conteúdos e sempre salientando a importância de uma pesquisa bem-feita (Pires, 2014).

A disseminação de notícias falsas é um hábito recorrente em nossa sociedade atual e conscientizar e educar os alunos seria um meio de coibir esse tipo de tipo de ação, haja vista que a disseminação de Fake News passa a ser previsto como crime penal previsto em lei. Um dos maiores desafios da educação nesta nova sociedade é a falta de conhecimento e treinamento para uso das mídias e tecnologias digitais, o que tem contribuído para a utilização não adequada das novas tecnologias nas atividades de ensino e aprendizagem.

A pesquisa ainda demonstra, em seus resultados, que os alunos do período inicial tem uma predisposição a gastar mais o tempo com acesso a mídias para sua formação profissional do que os demais respondentes. Nesse sentido, ao nos aproximarmos de um novo conhecimento ou mesmo diante das novas ferramentas

tecnológicas, não se pode ser prisioneiro dos saberes solidificados na nossa imaginação, isso aprisiona a nossa curiosidade, nos tornando incapazes de aprender.

Assim, em consonância com Freire (2014) a curiosidade humana vem sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípuas da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. Curiosidade com que podemos nos defender de irracionalidades decorrentes do ou produzidos por certo excesso de “racionalidade” de nosso tempo altamente tecnologizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das mídias digitais emergiu como uma ferramenta poderosa para modernizar e enriquecer o processo educacional, conforme demonstrado neste estudo. Ao analisar diferentes períodos do curso de Direito, ficou evidente como a pandemia influenciou e cultivou novos hábitos, em particular no uso de TICs. Os estudantes, por sua vez, reconhecem e valorizam essas ferramentas, percebendo-as como não apenas complementares ao seu aprendizado, mas também como meios de aquisição de novas habilidades e competências.

Consoante a observação de Thompson (1998), a era digital trouxe consigo inovadoras formas de interação e construção de relacionamentos sociais. Esta tendência é corroborada pelos nossos dados, que apontam para a mídia digital como a mais consumida entre os alunos. Nesse cenário, o papel do educador é inegavelmente vital. Com uma capacitação apropriada e uma abordagem intencional no uso de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, a aprendizagem dos alunos pode ser ampliada, incentivando, ao mesmo tempo, um pensamento crítico e fundamentado.

A intenção desta pesquisa foi expandir a compreensão sobre a intersecção entre a educação e a tecnologia digital no contexto brasileiro. A jornada revelou-se um aprendizado em si, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. Estes resultados e discussões são apenas os passos iniciais de uma investigação que se

mostra tanto necessária quanto promissora no domínio da educação mediada pela tecnologia.

REFERÊNCIAS

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. 2008. Disponível: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>. Acesso dia 2 out. de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MORAN, José Manuel. **Educação Temática Digital**. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/977>. Acesso em: 27 set. 2022.

MOSCHKOVICH, Marília; ALMEIDA, Ana Maria F. **Desigualdades de Gênero na carreira acadêmica no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2015. Disponível: <https://www.scielo.br/j/dados/i/2015.v58n3/> Acesso: 4 out. 2022.

PIRES, Rose Ane Travassos. **O uso das tecnologias digitais na educação e as relações de pertencimento dos sujeitos escolares**. Monografia - Pós-Graduação – Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2009

SOUZA, Guilherme Gonçalves. **Utilização de mídias tecnológicas no ensino de geografia na cidade de Iporá**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/660/1/TC%20Especializa%C3%A7%C3%A3o%20Humanidades%20-%20Guilherme%20Souza%20-%20Vers%C3%A3o%20Final%2017-10-2019.pdf> . Acesso em: 1 out. 2022.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

XAVIER. Giseli Pereli de Moua. Formação continuada de professores para diversidade cultural: ênfase, silêncios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, dez. 2011. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/qfNQJ3GxNDJTwG5kbXZw8Rs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2022.

WOLTON, Dominique. **Internet e Depois? Uma teoria crítica das novas mídias**. Tradução de Isabel Crosseti. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.



